



Monitoramento Econômico da Cidade de Divinópolis

Dezembro de 2020





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.





Em novembro, o Brasil registrou o melhor desempenho do ano na criação de postos de trabalho, tal sinal aponta para uma importante melhora do mercado de trabalho formal, após a forte retração do início do ano causada pela pandemia do COVID-19.

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram criados (414.556) novos postos de empregos formais, este foi o quinto mês consecutivo que com o número de contratações superou o número de demissões. Foram registradas (1.532.189) admissões e (1.117.633) desligamentos. Com isto, o estoque de trabalhadores com carteira assinada no Brasil chegou a (39.036.648).

A análise feita por os setores econômicos do país aponta a agricultura com o maior grau de eliminação de posto de trabalhos formais. Em novembro, o comportamento das vagas dentro dos setores foi a seguinte: em primeiro lugar ficou os serviços (179.261), seguido pelo comércio, com (179.077) vagas, indústria (51.457), construção civil, (20.724); e agropecuária, (-15.353).

No ano, o setor que liderada a criação de trabalhos é o da construção civil, este resultado é particularmente muito importante para uma retomada sustentada das atividades econômicas, uma vez que, os investimentos neste setor causam um importante efeito multiplicador na economia como um todo, pois o aumento na produção reflete em novos aumentos nos níveis de emprego que conseqüentemente, refletem na renda, no consumo e na arrecadação por parte do governo.

No Brasil, em 2020, foram criados (227.025) postos de trabalho, no estado de Minas Gerais, (36.577) e em Divinópolis saldo negativo de (-473).

Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais - 2020	
Divinópolis	- 473
Minas Gerais	36.577
Brasil	227.025

Fonte: Caged

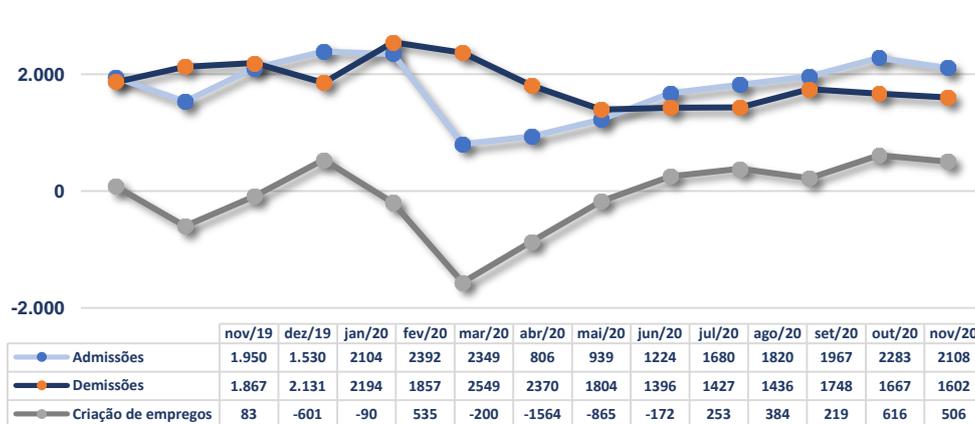
Em Divinópolis, como no resto do país, o ano de 2020 iniciou-se com uma perspectiva de melhora no mercado de trabalho, houve em fevereiro um aumento do



número de admissões, no entanto, a partir de março o município acumulou quatro meses seguidos de demissões acima do número de admissões.

A partir do mês de julho a cidade demonstrou o mesmo comportamento da média nacional, gerou saldos positivos no mercado de trabalho formal, (253) em julho, em agosto (384) e uma leve desaceleração em setembro (219) e uma forte aceleração em outubro e novembro. Em doze meses o município já registrou sete meses de admissões maiores que as demissões.

Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis

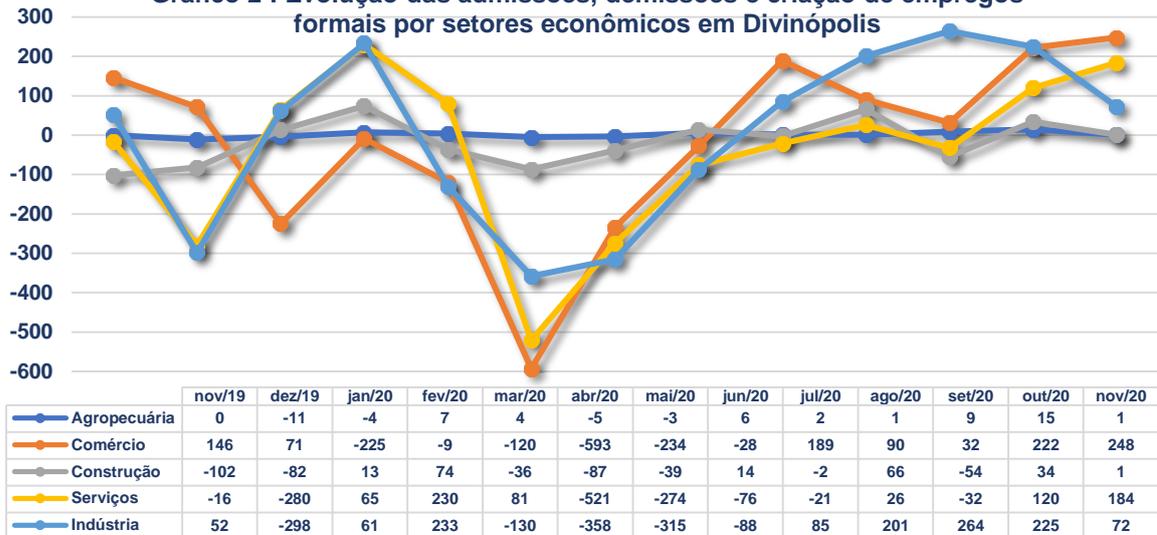


Fonte: Caged

No mês de novembro todos os setores econômicos de Divinópolis demonstraram saldos positivos na geração de empregos formais. Os segmentos do comércio (248), serviços (184) e indústria (72) foram os setores que mais criaram empregos na cidade. Tal tendência do crescimento das criações emprego no comércio se deve ao fato de que no quarto trimestre do ano com a aproximação das datas comemorativas do final de ano, há uma elevação da demanda e aumento de empregos temporários.



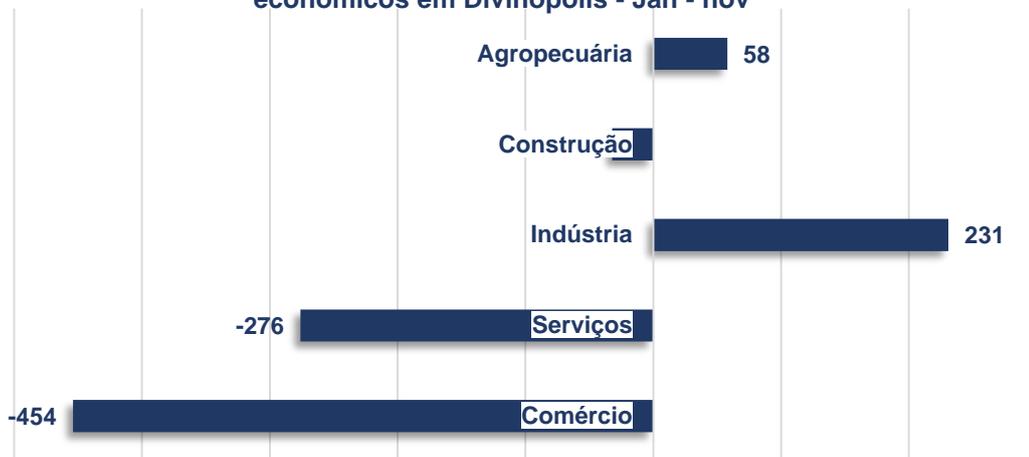
Grafico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis



Fonte: Caged

De janeiro até novembro, somente a agropecuária e a indústria não apresentaram retração no saldo de empregos. Os dois principais setores da economia divinopolitana, o comércio e os serviços, por sua vez, ainda registram importantes saldos acumulados negativos de (454) e (276) respectivamente, seguido pela construção (-32).

Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan - nov



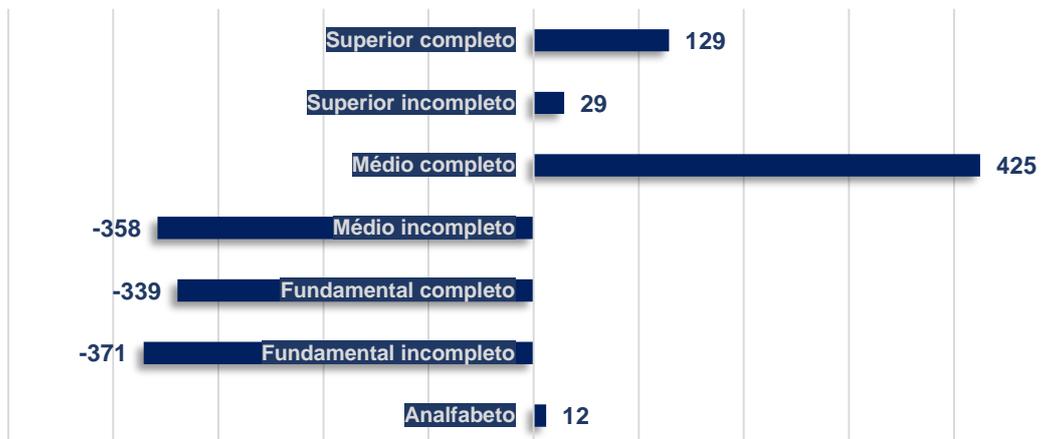
Fonte: Caged

A análise dos impactos da crise econômica atual revela que os indivíduos com os menores graus de instrução ainda são os mais afetados. A maior parcela atingida é composta por pessoas com grau de instrução que vai do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo, ao passo que as pessoas com mais anos de estudos foram menos atingidas no período analisado.





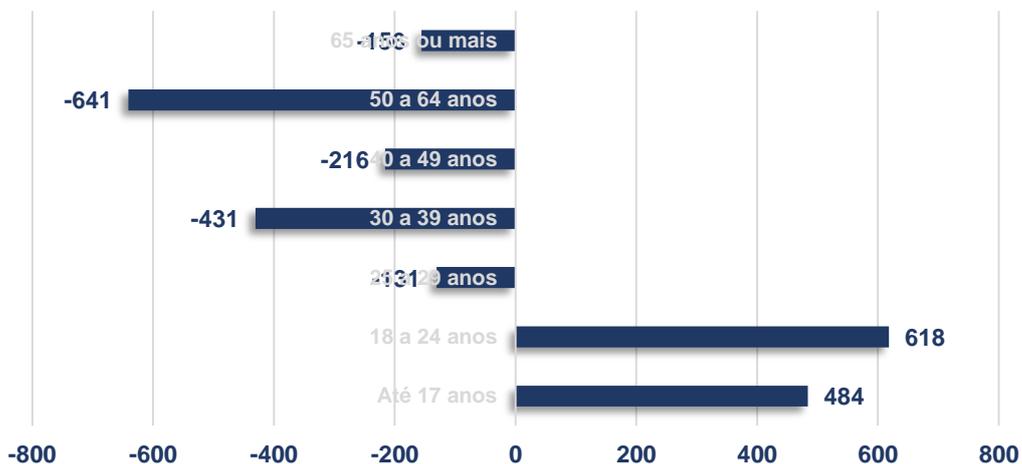
Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jan - Nov



Fonte: Caged

Analisando-se os extratos etários, nota-se que as pessoas em idade economicamente ativa foram diretamente afetadas, mas as pessoas com idade entre 25 a 64 anos ou mais foram as mais atingidas pela crise atual. Porém, com a aproximação do final do ano tal cenário deve melhorar para a camada de pessoas mais jovens devido ao aumento das contratações temporárias.

Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jan - Nov



Fonte: Caged

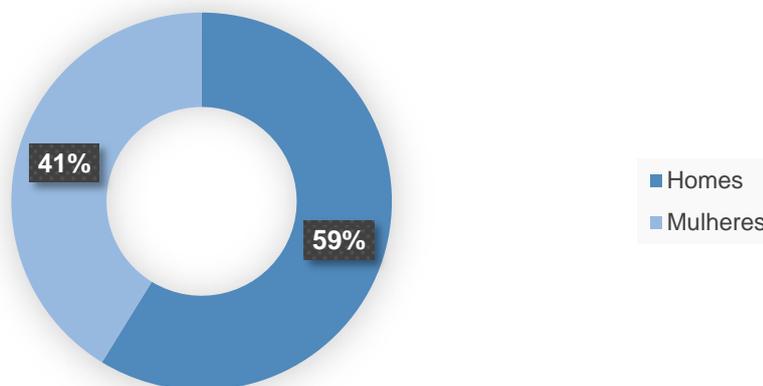
Outro ponto de grande relevância é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho em





2020 foram as mulheres. Na cidade, de janeiro até novembro (59%) das admissões eram compostos por homens e a minoria (41%) por mulheres.

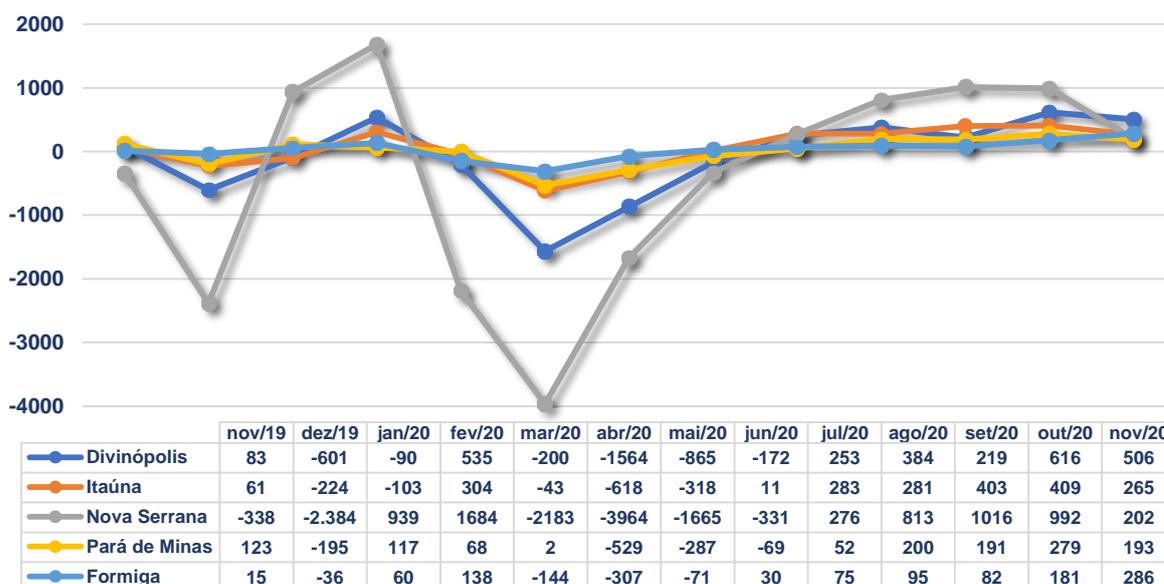
Gráfico 6: Admissões de trabalho por gênero em Divinópolis - Jan - Nov



Fonte: Caged

Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região Centro-Oeste, destaca-se a rápida retomada das atividades da cidade de Nova Serrana até o mês de setembro, no entanto, em outubro e novembro observa-se uma clara desaceleração da atividade econômica. Em novembro, a cidade de Divinópolis ficou em primeiro lugar na criação de trabalho (506) seguida por Formiga (286) e Itaúna (265).

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged





A tabela 2 mostra o desempenho da criação de empregos nas cidades com as maiores populações de Minas Gerais no período de janeiro a novembro de 2020. As cidades que mais perderam vagas de empregos formais em valores absolutos foram: Belo Horizonte (11.479), Juiz de Fora (4.173), Ipatinga (3.964) e a cidade que tem o melhor desempenho em 2020 na geração de empregos formais é Contagem com (5.159).

Tabela 2	
Criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gerais Jan – Nov 2020	
Belo Horizonte	-11.479
Uberlândia	2.627
Contagem	5.159
Juiz de Fora	-4.173
Betim	2.496
Montes Claros	1.128
Ribeirão das Neves	299
Uberaba	-128
Governador Valadares	-647
Ipatinga	-3.964
Sete Lagoas	980
Divinópolis	-473

Fonte: Caged

Informações

Data do Estudo
Dezembro de 2020

CDL – Divinópolis.